



ANÁLISE POLÍTICA

Ano 3, 67ª Edição - Brasília, 07/04/2022

As mudanças na composição do quadro governamental dos ministérios

Com a aproximação das eleições de 2022, a legislação eleitoral ordena que os ministros de Estado, dentre outras autoridades, solicitem exoneração seis meses antes do pleito para que possam concorrer nas urnas a cargos eletivos. Desta forma, **dos 24 ministros do Poder Executivo Federal, 10 deles foram substituídos no dia 31/05.**

Na edição da Análise Política desta semana, iremos analisar o perfil dos principais novos ministros, suas possíveis ligações com o cooperativismo, bem como a importância de cada pasta para o nosso modelo de negócios. Além disso, reservamos parte do documento desta semana para também analisar as mudanças de partidos pelos parlamentares após a janela partidária. Saiba mais nas próximas páginas!



O Presidente da República, Jair Bolsonaro, em foto com os ministros substituídos e os novos empossados.

Alterações ministeriais

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Tereza Cristina   Marcos Montes

Ministério da Cidadania

João Ribeiro Roma   Ronaldo Vieira Bento

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Marcos Pontes   Paulo César Alvim

Ministério da Defesa

Walter Braga Netto   Paulo Nogueira

Ministério do Desenvolvimento Regional

Rogério Marinho   Daniel de Oliveira Duarte

Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos

Damare Alves   Cristiane Rodrigues

Ministério da Infraestrutura

Tarcísio Gomes   Marcelo Sampaio Filho

Ministério do Trabalho e Previdência

Onyx Lorenzoni   José Carlos Oliveira

Ministério do Turismo

Gilson Machado   Carlos Alberto Gomes

Secretaria de Governo

Flávia Arruda   Célio Faria Júnior

Legenda:



Análise da nova composição ministerial

As substituições ministeriais foram pautadas na manutenção do trabalho desenvolvido pelos ministros anteriores, conforme estatísticas abaixo:



Dos dez ministros substitutos, oito já faziam parte da estrutura regimental do ministério que comandarão.



60% dos novos ministros são servidores públicos federais concursados.



Apenas um dos dez novos ministros é filiado a um partido político.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministro Marcos Montes Cordeiro



Formação profissional: Bacharel em Medicina pela Universidade Federal de Uberlândia; pós-graduado em Medicina do Trabalho pela Universidade de Campinas; especializado em Anestesiologia pela Universidade de Campinas.

Informações do ministro: Montes é médico e produtor rural. De família de produtores, iniciou a carreira política ao ser nomeado Secretário de Esporte e Lazer de Uberaba na gestão de Luiz Guaritá Neto, sendo indicado como herdeiro político dele na eleição seguinte, que o consagrou como prefeito de Uberaba por dois mandatos. Em 2004, foi convidado para o cargo de Secretário de Estado de Desenvolvimento Social e Esportes de Minas e em 2006 elegeu-se deputado federal, sendo novamente eleito em 2010 e 2014. Assumiu com o propósito de manter as conquistas obtidas pela gestão da ex-ministra Tereza Cristina. Como primeiro foco de atuação, trabalhará a questão da diversificação da produção e importação de fertilizantes, já possuindo viagens previstas ao Marrocos, Egito e Jordânia a partir de maio.

Ligações com o cooperativismo: Foi membro do Conselho Fiscal da Unimed Uberaba por 15 anos e, enquanto secretário-executivo, já recebeu a OCB diversas vezes.

Importância do ministério para o cooperativismo: O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento é o órgão responsável por gerir todas as políticas públicas de produção rural do país, com ênfase para a política agrícola, a defesa agropecuária, estoques reguladores de alimentos, sanidade vegetal e animal, assistência técnica e extensão rural, reforma agrária, irrigação e desenvolvimento rural. Além disso, a pasta possui estrutura própria de fomento ao cooperativismo na produção rural, por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo. Por fim, o Mapa também possui papel fundamental no desenvolvimento da política de crédito rural do país.

Ministério da Cidadania

Ministro Ronaldo Vieira Bento



Formação profissional: Bacharel em Direito pela Unit; bacharel em Administração pela Ucsal; pós-graduado em Estudo de Política e Estratégia pela Uneb; pós-graduado em Direito Público pela Estácio; pós-graduado em Ouvidoria Pública pela Verbo Jurídico/CGU; mestre em Direito.

Informações do ministro: Ronaldo Vieira Brito é mestre em direito. Policial Federal de carreira e 1º Tenente da reserva do Exército Brasileiro, atua como servidor público do Poder Executivo Federal desde 2005 como ouvidor-geral no Ministério da Justiça e Segurança Pública. A partir deste cargo, também foi nomeado como coordenador do Conselho Estadual de Segurança Pública Portuária e como membro titular do Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção do Governo Federal. Nomeado chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Cidadania na atual legislatura, contribuiu para políticas como o Programa Auxílio Brasil e o Brasil Fraterno.

Ligações com o cooperativismo: Não localizado.

Importância do ministério para o cooperativismo: O Ministério da Cidadania é composto pelas Secretarias Especiais do Desenvolvimento Social e a Secretaria Especial do Esporte. Como temas de interesse do cooperativismo, a pasta é responsável pelas políticas públicas de segurança alimentar e nutricional, como o Programa Alimenta Brasil. O ministério também gere a Coordenação-Geral de Economia Solidária, Associação e Cooperativa (antiga Secretaria Nacional de Economia Solidária).

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

Ministro Paulo César Rezende Alvim



Formação profissional: Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília.

Informações do ministro: Paulo César Alvim é engenheiro civil e mestre em Ciência da Informação, pela UFRJ e UnB, respectivamente. Com perfil técnico, possui experiência profissional de mais de 40 anos ligada à área de inovação em autarquias do Poder Executivo Federal, órgãos públicos de fomento e no Governo do Distrito Federal. Exerceu durante 17 anos o cargo de analista do Sebrae até ser convidado para integrar o então Ministério da Ciência, Tecnologia, Comunicações e Inovações, em 2019, no cargo de Secretário Nacional de Empreendedorismo e Inovação, responsável por implementar políticas públicas de inovação tecnológica no país.

Ligações com o cooperativismo: Em 2013, enquanto gerente da Unidade de Acesso a Mercados e Serviços Financeiros do Sebrae, assinou convênio com o Sicoob que visava oferecer capacitação técnica e gerencial para as cooperativas de crédito. Já em 2014, participou do VI Fórum sobre Inclusão Financeira do Banco Central, evento organizado pelo Sistema OCB, em parceria com o BCB e Sebrae.

Importância do ministério para o cooperativismo: O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações tem como objetivo principal a gestão das políticas nacionais de pesquisa científica e tecnológica e de incentivo à inovação. Dentre os temas de importância para o cooperativismo no órgão, citamos os programas de fomento à inovação tecnológica no campo, incluindo a conectividade rural e o desenvolvimento de tecnologias para o uso sustentável dos recursos minerais brasileiros.

Ministério do Desenvolvimento Regional

Ministro Daniel de Oliveira Duarte Ferreira



Formação profissional: Bacharel em Engenharia Civil pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo; especialista em Gestão e Orçamento Público pela Universidade de São Paulo.

Informações do ministro: Daniel de Oliveira Duarte Ferreira é engenheiro civil com especialização em Gestão e Orçamento Público, ambos pela USP. Servidor público de carreira, ingressou no Governo Federal em 2008, como técnico da AGU responsável pela auditoria e fiscalização das unidades administrativas integrantes do Ministério da Justiça. Em 2010, após ser aprovado em concurso para o cargo de analista de Infraestrutura, passou a trabalhar no então Ministério das Cidades, pasta que possuía atribuições semelhantes ao atual Ministério do Desenvolvimento Regional. Na atual legislatura, atuou na área responsável pelas políticas públicas habitacionais do governo até ser transferido para a Secretaria-Executiva do órgão.

Ligações com o cooperativismo: Enquanto secretário-executivo, atuou junto ao Sistema OCB em medidas provisórias que alteravam a legislação de fundos constitucionais de desenvolvimento (FCO, FNO e FNE).

Importância do ministério para o cooperativismo: Fruto da fusão do Ministério das Cidades com o Ministério da Integração Nacional. O Ministério do Desenvolvimento Regional é responsável pelos Fundos Constitucionais e de Desenvolvimento, como o FDCO, FCO, FDNE e FNE, bem como as superintendências de Desenvolvimento, como Sudam, Sudene e Sudeco. Por fim, também merece atenção a Secretaria Nacional de Habitação.

Ministério da Infraestrutura



Ministro Marcelo Sampaio Cunha Filho

Formação profissional: Bacharel em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília; mestre em Planejamento de Transportes pela Universidade de Brasília.

Informações do ministro: Engenheiro civil, Marcelo Sampaio era até então secretário-executivo do Ministério da Infraestrutura, número 2 da pasta. Servidor de carreira do Poder Executivo Federal desde 2008, atuou principalmente no então Ministério dos Transportes e posteriormente durante dois anos na Casa Civil da Presidência da República.

Ligações com o cooperativismo: Realizou diversas reuniões com o Sistema OCB enquanto exerceu o cargo de Secretário-Executivo do Ministério da Infraestrutura.

Importância do ministério para o cooperativismo: Como pontos de interesse para o cooperativismo, destacamos que a pasta é responsável por gerir a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – Antaq, órgãos reguladores responsáveis por gerir a atividade de prestação de serviços de transportes nas rodovias, portos e hidrovias. Além disso, a pasta também é responsável pela Tabela de Preços Mínimos para o Frete.

Ministério do Trabalho e Previdência

Ministro José Carlos Oliveira

Formação profissional: Bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado Conclusão.

Informações do ministro: José Carlos Oliveira é servidor público de carreira há quase 38 anos do INSS. Ocupou vários cargos de gestão dentro do instituto. De 1998 a 1999 esteve à frente da Gerência do Seguro Social de Santo Amaro (SP). De 1999 a 2003, foi gerente-executivo da Gerência São Paulo/Sul. Oliveira licenciou-se de novembro de 2003 a agosto de 2016 para exercer atividades gerenciais na iniciativa privada e atividades parlamentares, sendo que de 2008 a 2012, foi vereador do município de São Paulo pelo Partido Social Democrático (PSD). Após retornar ao INSS em 2016, assumiu o cargo de Superintendente Regional Sudeste em São Paulo (SP), sendo transferido para Brasília em 2021 para ocupar o cargo de diretor de Benefícios e, logo em seguida, presidente do INSS.

Ligações com o cooperativismo: O Sistema OCB já atuou junto à presidência do INSS por meio da demanda de segurança jurídica para a aposentadoria de segurado especial de associados a cooperativas agropecuárias.

Importância do ministério para o cooperativismo: O Ministério do Trabalho e Previdência, pasta extinta no início da legislatura e recriada em 2021, tem como objetivo tratar dos temas ligados às relações trabalhistas, como o registro sindical e inspeção do trabalho, bem como temas ligados à previdência, como o Regime Geral de Previdência Social.

Ministério do Turismo

Ministro Carlos Alberto Gomes



Formação profissional: Bacharel em Administração com ênfase em Marketing pela Faculdade para o Desenvolvimento de Pernambuco; bacharel em Administração de Empresas pela Faculdade Integrada de Pernambuco; especialista em Marketing e Publicidade pela Faculdade Maurício Nassau de Pernambuco.

Informações do ministro: Possui mais de vinte anos de experiência na área administrativa atuando como Diretor Executivo na iniciativa privada. Durante sua carreira, coordenou as áreas de recursos financeiros, físicos, tecnológicos e humanos das organizações. Ingressou no Instituto Brasileiro de Turismo — Embratur em junho de 2019, para exercer a função de Diretor de Gestão Interna. Com a transformação da Embratur em Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo, passou a exercer o cargo de Diretor de Gestão Corporativa, período em que coordenou a reorganização administrativa da entidade. Em 2020, foi nomeado diretor-presidente da Embrapa, cargo que ocupava até ser nomeado ministro do Turismo.

Ligações com o cooperativismo: Não localizado.

Importância do ministério para o cooperativismo: O Ministério do Turismo é a pasta responsável pela política nacional de desenvolvimento do turismo, além de também atuar com o planejamento, a coordenação, a supervisão e a avaliação dos planos e dos programas de incentivo ao turismo e gerencia o Fundo Geral de Turismo (Fungetur).

Secretaria de Governo

Ministro Célio Faria Júnior

Formação profissional: Bacharel em Economia; especialista em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública pela FGV.

Informações do ministro: Célio Faria é especialista em Planejamento, Orçamento e Gestão Pública, tendo atuado por mais de 20 anos na Marinha do Brasil, principalmente na Assessoria de Relações Institucionais da força. Participou da equipe de transição do atual presidente da República, sendo nomeado como assessor-chefe da Assessoria Especial da Presidência, entre 2016 a 2018 e posteriormente para o cargo de chefe do Gabinete Pessoal do presidente da República, a partir de 2020.

Ligações com o cooperativismo: Não localizado.

Importância do ministério para o cooperativismo: A Secretaria de Governo da Presidência da República é responsável pela articulação política do Planalto com o Legislativo, os entes federados e o setor privado. O destaque dado à pasta se dá pela função que a mesma exerce de ponte entre o Poder Executivo e Legislativo, com o objetivo de aprimorar a governabilidade e o alinhamento entre poderes.

Janela partidária

Quase que concomitantemente à desincompatibilização dos ministros para concorrerem à cargos eletivos, também foi aberta a janela partidária, período no qual os parlamentares da Câmara dos Deputados podem mudar de partido sem incorrerem em infidelidade partidária. O movimento gerou 83 mudanças de partido, fortalecendo legendas de apoio ao atual Presidente da República, como o Partido Liberal. A seguir, a tabela com a contabilização dos principais partidos:

Partido	Nº de deputados antes da janela	Nº de deputados depois da janela
PL	43	73
PT	53	56
PP	42	50
União Brasil	81	47
Republicanos	31	45
PSD	35	43
MDB	34	35

Partido	Nº de deputados antes da janela	Nº de deputados após a janela
PSDB	31	27
PSB	30	25
PDT	25	20
PSC	12	11
SD	13	11
PROS	10	9
PSOL	9	9

Janela partidária – Núcleo da Frencoop

Com relação aos 268 parlamentares da Frente Parlamentar do Cooperativismo – Frencoop no Congresso Nacional, destacamos a mudança de partido de 11 participantes do núcleo e da diretoria:



Aline Sleutjes
UB ← → PROS



Domingos Sávio
PSDB ← → PL



Pedro Lupion
UB ← → PP



Carolina de Toni
UB ← → PL



José Schreiner
UB ← → MDB



Roman Patri ← → PP



Dagoberto Nogueira
PDT ← → PSDB



Leandre
PV ← → PSD



Tereza Cristina
UB ← → PP



Danilo Forte
PSDB ← → UB



Luiz Nishimori
PL ← → PSD

Acesse as edições anteriores.



Acompanhe nosso trabalho em:



sistemaocb



sistemaocb

somoscooperativismo.coop.br

somoscoop



SistemaOCB